

ENTREVISTA/
JOÃO TRAVEN

Diretor da Maratona do Rio enumera os benefícios da prova, que este ano deve atrair 45 mil corredores. Além de aquecer a economia, evento é referência em sustentabilidade e oportunidade de fazer amigos

Muito mais do que corrida

RAPHAEL PATI

Presente no calendário esportivo desde 2003, a Maratona do Rio é um dos maiores festivais de corrida do mundo. Neste ano, o evento ocorrerá entre 29 de maio e 2 de junho, durante o feriado prolongado de Corpus Christi. Com as inscrições já encerradas, mais de 45 mil corredores vão participar de pelo menos uma das cinco provas do festival (5k, 10k, 21k, 42k e desafio).

Durante os cinco dias de evento, o festival é responsável por alavancar o turismo no Rio durante o feriado, quando muitos cariocas deixam a cidade. Do total de inscritos para as provas, 81% vivem fora do Rio de Janeiro. Além disso, o evento é responsável por movimentar cerca de R\$ 350 milhões e pela geração de 2,8 mil empregos diretos.

A maratona, além de ser apenas um evento esportivo, é um momento propício para a construção de novas amizades, ou até mesmo de relacionamentos, como afirma o diretor do festival, João Traven. Ele decidiu organizar uma prova em sua cidade após participar da Maratona de Nova York, em 1988. O sonho só seria realizado após 15 anos.

Depois de ter participado de mais de 30 maratonas, o carioca de 62 anos "pendurou o tênis". Ele não participa mais da prova de 42 quilômetros. Agora ele segue administrando uma das maiores corridas do mundo, que, em número de participantes em todo o festival, perde apenas para a de Nova York. Confira, a seguir, a entrevista de João Traven ao Correio, que apoia a Maratona Brasília no próximo dia 21, aniversário da capital.

A Maratona do Rio deve atrair 45 mil corredores,

ultrapassando eventos famosos, como Tóquio ou Boston. Como essa presença recorde impulsiona o turismo?

O nosso público maior é entre 31 a 40 anos. É uma pessoa que ainda não está estabilizada, mas tem uma condição, trabalha e vai viajar. Aí, às vezes, o atleta vem correr e traz a esposa, os filhos, às vezes o sogro, a sogra. Uma pessoa que vem para correr não vem sozinha. Então, isso gera uma ocupação absurda dos hotéis. No feriado de Corpus Christi, muita gente sai do Rio, mas a cidade lota de turistas em um evento esportivo. É muito bom para o turismo. Os hotéis ficam superlotados, assim como táxis, carros de aplicativos, restaurantes, shoppings. A movimentação de dinheiro na cidade é muito grande, fora a quantidade de empregos que a gente gera. Tem muita gente que trabalha na maratona.

Estima-se que a maratona gera 2,8 mil diretos. É um número expressivo, não?

Fora esse número, tem gente que não conseguimos nem quantificar. Há empresas que fabricam a medalha, com "x" pessoas trabalhando. E isso é fora do Rio, porque essa medalha não é fabricada aqui. Tem a camisa, que é fabricada em São Paulo; a sacolinha do kit. Então é muita gente que trabalha para a realização da maratona.

A Maratona do Rio dá atenção à sustentabilidade. Qual a importância de se zelar pela correta destinação do lixo nesse evento?

A gente já está trabalhando há algum tempo para a Maratona do Rio virar 'lixo zero'. Não

Arquivo pessoal



"Existem os desafios pessoais, mas maratona é uma experiência. Treinar para uma maratona é muito mais difícil do que o dia da prova"

é um trabalho fácil; é difícil e caro. A gente tem uma quantidade de copinhos de água na prova — são mais de 1 milhão —, e esses copinhos são recolhidos e reciclados para virar produtos, lixeira, banco, por exemplo. O lixo orgânico é usado para fazer adubo. É um trabalho que a gente tem uma preocupação muito grande.

Por que a maratona do Rio atrai tanta gente?

O segredo, em primeiro lugar, é o Rio — mesmo com todas as mazelas. Eu sou carioca. Sei dos problemas que a cidade tem,

mas não largo a cidade. Além de ser o Rio de Janeiro, a gente tem uma organização que é das melhores do Brasil. Trabalhamos há muito tempo para ter uma organização excelente. A gente tem a chancela da WA (World Athletics). O nosso padrão é o mesmo das provas internacionais, como Nova York, Paris, Londres e Boston. O único padrão que ainda não conseguimos é a premiação da elite, porque lá é em dólar ou euro. Fora isso, a gente não fica devendo a nenhum outro país.

Haverá transmissão da

maratona. É a primeira vez?

Não. No ano passado já teve transmissão pela mesma emissora que vai levar à frente a divulgação neste ano.

E qual o impacto de ter um evento transmitido para todo o país?

O esporte, já há algum tempo, tem vários adeptos no Brasil e no mundo. Então tem pessoas que não conseguiram fazer inscrição, porque elas já estão esgotadas, e elas vão assistir à prova. As pessoas acordam de madrugada para assistir provas em outros

países. E sempre com aquela vontade de correr. Isso estimula a pessoa a querer participar no ano seguinte.

E a corrida pode suscitar amizades, não?

Eu fiz excelentes amizades na corrida. Durante um treino longo, às vezes você corre por duas horas e meia com uma pessoa. E você conta a vida para essa pessoa. Ela sabe qual o seu problema, sabe o que você está passando, sabe no que você não está satisfeito no trabalho. Eu já recebi proposta e fui trabalhar em uma empresa porque eu corria com o marido da diretora da empresa. Trabalhei por vários anos nessa empresa e, por causa dela, fui correr minha primeira maratona internacional, em 1988, em Nova York. Aí eu falei: "Vou levar essa maratona para o Brasil". E isso virou realidade só 15 anos depois, em 2003. Hoje, a Maratona do Rio é reconhecida mundialmente.

Quais os benefícios da corrida para o corpo e a mente?

Maratona é muito mais do que uma corrida. Existem os desafios pessoais, gente que teve problema de saúde, pessoas que encaram o desafio de correr uma maratona e conseguem. Mas, além disso, a maratona é uma experiência. Treinar para uma maratona é muito mais difícil do que o dia da prova. Porque, às vezes, a pessoa é casada, tem filhos, tem que trabalhar, tem família. Às vezes, no final de semana, para fazer a 'longa', deixa a família em casa. O corredor abdica de muita coisa. São muitos desafios pessoais, não apenas físicos. É aquela história: depois que a pessoa faz uma maratona, ela faz qualquer coisa.

20 E 21 DE ABRIL | ÀS 06H

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, EM FRENTE AO MUSEU DA REPÚBLICA

42KM • 21KM • 10KM • 5KM • 3KM

NOVIDADE DA EDIÇÃO

DESAFIO BSB (21K + 42K) | DESAFIO JK (21K + 21K)

KIT ATLETA EXCLUSIVO

CAMISETA
SACOCILA
VISEIRA
Nº DE PEITO
MEDALHA E LANCHE (PÓS-PROVA)

+DE 50 MIL REAIS EM PREMIAÇÃO

As inscrições estão abertas, garanta já a sua vaga em

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONA-BRASILIA-2024

CLUBE do assinante 50% DE DESCONTO*

*Desconto válido para Assinantes do Correio Braziliense

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



PATROCÍNIO:



APOIO INSTITUCIONAL:



APOIO:



FOTO OFICIAL:

